

Interligações devem tirar Bela Vista do rodízio, afirma Leandro Joaquim

Bairro passará a receber água do poço do Distrito Industrial 3; DAE prevê duas novas perfurações na Zona Norte

ANDRÉ FLEURY MORAES

Presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE), o engenheiro Leandro Joaquim acredita que o Bela Vista deve sair do racionamento de água em breve, se não já nesta segunda-feira (1), devido às obras de interligação que retiram a dependência do bairro sobre o sistema de abastecimento da lagoa de captação do Rio Batalha.

“Temos um poço no Distrito Industrial 3 que produz 120 mil litros por hora. Ele abastece a região Norte de Bauru. O [bairro] Caic, por exemplo, é um deles”, explica o presidente. Essa fonte de captação, somada a dois novos poços que o DAE pretende perfurar ainda sob o regime de emergência hídrica, serão interligados ao reservatório 9 de Julho - que abastecerá, por sua vez, a rede Bela Vista. “Isso deve ser feito ainda neste ano”, diz Leandro.

As tratativas para a perfuração já estão avançadas com o Departamento de Águas e Energia Elétrica, autarquia do governo estadual responsável pelo gerenciamento dos recursos hídricos, afirmou o engenheiro ao JC na quinta-feira (28). “O 9 de Julho está a cerca de três quilômetros e meio do sistema Bela Vista. Existe uma interligação entre os dois. Não é a melhor, mas existe”, aponta.

O DAE já projeta estudos, porém, para realizar nova perfuração entre as duas regiões com um método não destrutivo. A previsão é utilizar uma das tecnologias mais avançadas no mercado. Um equipamento perfura o solo sem que seja sequer percebido e já instala ao mesmo tempo a tubulação.

“Não é uma iniciativa cara dentro do setor. Estimamos entre R\$ 2 milhões a R\$ 3 milhões. Isso estabiliza definitivamente o abastecimento do Bela Vista”, comenta.

A exclusão do Bela Vista do sistema de rodízio tem como consequência natural maior disponibilidade de água para outras regiões dependentes do Batalha - que poderão, neste caso, passar para o sistema de racionamento 24 por 24; isto é: 24 horas de abastecimento e 24 horas de desabastecimento.

AÇÕES DO PLANO DIRETOR DE ÁGUAS 2021-2024				
CATEGORIA	ATIVIDADES PREVISTAS	REALIZADO	VALOR ESTIMADO	STATUS
1 Projeto	Captação Complementar do Sistema Produtor Batalha	0,00%	R\$ 3.500.000,00	Atualização do termo de referência
2 Projeto	Sistema de Tratamento de Resíduos da ETA (STR)	0,00%	R\$ 1.100.000,00	Elaboração de edital
3 Projeto	Atualização do Plano Diretor de água (PDA) e Execução do Plano de Segurança da Água (PSA)	0,00%	R\$ 2.915.668,33	Elaboração de termo de referência
4 Projeto	Estação de Tratamento de Água do Rio Batalha	0,00%	R\$ 1.500.000,00	Elaboração de termo de referência
5 Reservatório	Reservatório Elevado - Vila Dutra	100,00%	R\$ 1.900.000,00	Concluído
6 Reservatório	Reservatório Apoiado Vitrificado - Vila Dutra	100,00%	R\$ 2.100.000,00	Concluído
8 Reservatório	Reservatório Elevado - Jd. América	0,00%	R\$ 2.250.000,00	Elaboração de termo de referência
10 Poço	Poço Praça Portugal	100,00%	R\$ 1.490.000,00	Concluído
11 Poço	Poço Alto Paraíso	100,00%	R\$ 1.550.000,00	Concluído
12 Poço	Poço Shopping	100,00%	R\$ 3.350.000,00	Concluído
13 Poço	Poço Distrito III 2	100,00%	R\$ 4.000.000,00	Concluído
14 Poço	Poço Zona Norte II	20,00%	R\$ 4.000.000,00	Elaboração de termo de referência
15 Micromedição	Aquisição de 5.000 hidrômetros	100,00%	R\$ 450.000,00	Concluído
16 Micromedição	Aquisição de 35.000 hidrômetros	69,00%	R\$ 1.000.000,00	Execução
17 ETA/Batalha	Reforma Emergencial da ETA existente (Estrutural)	0,00%	R\$ 1.800.000,00	Elaboração de termo de referência
18 ETA/Batalha	Execução do Sistema de Tratamento de Resíduos da ETA	0,00%	R\$ 5.000.000,00	Elaboração de termo de referência
19 Adutora	Adutora de Interligação do Poço Santa Cândida	100,00%	R\$ 410.000,00	Concluído
20 Adutora	Adutora de Interligação do Poço Jd. Imperial II	100,00%	R\$ 561.000,00	Concluído
21 Adutora	Adutora de Interligação do Manchester/ Vargem Limpa	100,00%	R\$ 374.000,00	Concluído
22 Adutora	Adutora de Interligação Santos Dumont/Shopping	80,00%	R\$ 256.000,00	Execução
23 Rede	Setorização Etapa 3, 4 e 5 - Jd. Bela Vista	100,00%	R\$ 500.000,00	Concluído
24 Rede	Setorização do Vila Falcão e Alto Paraíso - Elevado	100,00%	R\$ 700.000,00	Concluído
25 Rede	Setorização do Vila São Paulo	35,00%	R\$ 210.000,00	Execução
26 Rede	Setorização do Vila Dutra	100,00%	R\$ 600.000,00	Concluído
27 Rede	Setorização do Giesel	30,00%	R\$ 1.000.000,00	Execução
28 Rede	Setorização do Nove de Julho/ Fortunato/ Jd. Petrópolis	0,00%	R\$ 600.000,00	Elaboração de termo de referência
29 Rede	Setorização do Quinta da Bela Olinda	0,00%	R\$ 500.000,00	Elaboração de termo de referência
30 Automação	Aquisição de Painéis de Telemetria e telecomando	38,00%	R\$ 2.404.875,00	Recebimento dos materiais
31 Automação	Implantação do Centro de Controle Operacional (CCO)	40,00%	R\$ 800.000,00	Elaboração de termo de referência
32 Automação	Implantação do Sistema de Monitoramento (CFTV)	100,00%	R\$ 1.693.600,00	Concluído
33 Automação	Serviço de Internet Via Fibra de Vidro para Telemetria	100,00%	R\$ 340.000,00	Concluído
34 Reservatório	Reservatório Elevado Metálico - Alphaville	30,00%	R\$ 1.200.000,00	Execução
35 Reservatório	Reservatório Apoiado Vitrificado - Zona Norte II	10,00%	R\$ 1.200.000,00	Projeto
36 Reservatório	Reservatório Apoiado Vitrificado - Jd. Imperial	0,00%	R\$ 1.800.000,00	Minuta/Acordo
37 Reservatório	Reservatório Elevado Metálico - Jardim TV	0,00%	R\$ 1.200.000,00	Minuta/Acordo
38 Poço	Poço Mary Dota II	0,00%	R\$ 2.500.000,00	Minuta/Acordo

Hoje, enquanto isso, o rodízio está sob regime 24 horas de abastecimento frente a 48 horas sem água.

A interligação do Bela Vista é uma das medidas elencadas pelo Plano Diretor de Águas (quadro) que vence neste ano e que foi quase que integralmente cumprido - a maior parte, aliás, a partir de 2023, quando Joaquim assumiu o DAE.

Os dois novos poços que a autarquia prevê perfurar na Zona Norte acompanham

dados científicos levantados pelo projeto Soluções Integradas Para Cidades Resilientes (Sacre), conduzido pelo pesquisador Ricardo Hirata, professor da Universidade de São Paulo (USP).

Dados preliminares do estudo, como noticiou o JC no início de junho, apontam que o Aquífero Guarani - de onde a maioria dos poços de Bauru retira água - sofre um “afunilamento” na região do Centro e da Zona Sul e isso dificulta a captação hídrica nessas regiões.

As informações justificam, ao menos em parte, a dificuldade de produção de água a poços nos locais onde o aquífero afunila.

O Sacre também indicou a necessidade de novos reservatórios, inclusive superficiais, e isso também está nos planos do DAE. “Não abrimos mão de uma nova fonte de captação [superficial], embora seja um projeto caro”, disse o presidente. Mas do Batalha, e não do rio Tietê, que está distante de Bauru. “Para se ter uma

ideia, utilizamos dois produtos químicos basicamente para tratar água de poço, o flúor e o cloro. A do Batalha já exige 12 deles. Imagine o Tietê”, observou o presidente.

MAIS ÁGUA

Para outras regiões com a exclusão do Bela Vista do racionamento



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Crise Hidrica **Pagina:** 6 e 7